SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO COMO FATOR DE RISCO PARA INFERTILIDADE

JULIANA CORDEIRO NUNES; JULIA BATISTA DE CARVALHO; ISABELLE CHRISTINE SILVA CONTRI PEREIRA; JÉSSICA LAÍS DA SILVA ALCÂNTARA; EIDI DOS REIS

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é o distúrbio endócrino mais comum entre mulheres em idade reprodutiva. Caracteriza-se por hiperandrogenismo, disfunção metabólica, anovulação crônica e morfologia ovariana policística, sendo frequentemente associada à infertilidade. Segundo estudos recentes, a SOP está relacionada a uma maior taxa de falhas reprodutivas, tanto na concepção natural quanto em tratamentos de fertilização assistida. Mulheres com SOP tendem a apresentar menor taxa de nascimento vivo, maior prevalência de complicações gestacionais — como diabetes mellitus gestacional, hipertensão gestacional e parto prematuro — e maior incidência de alterações estruturais, como incompetência cervical. **Objetivo:** Analisar a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) como fator de risco significativo para a infertilidade feminina, considerando seus impactos hormonais, metabólicos e reprodutivos, além de discutir suas implicações nos tratamentos de fertilização assistida e complicações gestacionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases da BSV: MEDLINE e LILACS. Utilizaram-se como palavras-chave: síndrome do ovário policístico, fatores de risco e infertilidade, com o operador booleano AND. Fatores de inclusão: texto completo, idiomas inglês, português e espanhol dos últimos cinco anos (2019-2024). Foram encontrados 22 artigos. Exclusão: trabalhos que não contemplam o objetivo principal e monografias. Após exclusões, foram selecionados 12 artigos. **Resultados:** A SOP eleva significativamente o risco de complicações gestacionais, como diabetes gestacional, hipertensão, parto prematuro e baixo peso ao nascer, especialmente em casos com hiperandrogenismo. Os estudos mostraram que fatores como idade, IMC e tipo de tratamento influenciam as taxas de sucesso em ciclos de indução da ovulação ou fertilização assistida. Esses resultados indicam que a SOP não apenas dificulta a concepção, mas também aumenta a vulnerabilidade a complicações durante a gravidez. A reprodução assistida é muito indicada na SOP e foi usada em grande parte dos estudos analisados, mostrando-se uma alternativa válida. **Conclusão:** A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma condição complexa que impacta diretamente a fertilidade feminina e eleva o risco de complicações gestacionais. As evidências analisadas apontam para a necessidade de cuidado contínuo e individualizado, desde o diagnóstico até o acompanhamento gestacional.

Palavras-chave: **REPRODUÇÃO; RISCOS; REPERCUSSÕES**

DOI: 10.51161/iii-conasm/55300